



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 78ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 21 de novembro de 2017, com início às catorze horas e cinquenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Dr. Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Dorival Lino, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rômulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Projeto de Lei nº 158/2017; Projeto de Lei nº 160/2017; Projeto de Lei nº 159/2017; Substitutivo nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 155/2017; Requerimentos nº 486 ao 493/2017; Indicações nº 1108 à 1123/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 350/2017, em resposta ao Requerimento nº 459/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 351/2017, em resposta ao Requerimento nº 460/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 348/2017, em resposta ao Requerimento nº 455/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 349/2017, em resposta ao Requerimento nº 454/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 352/2017, em resposta ao Requerimento nº 457/2017; Ofício nº 87/2017, informando ausência na Sessão do Vereador Paulo Porto. Inscritos para a fala no Grande Expediente os vereadores Celso Dal Molin; Policial Madril; Carlinhos Oliveira; Mazutti; Fernando Hallberg; Dr. Jorge Bocasanta; Alécio Espínola, como líder do governo; e ainda os vereadores Serginho Ribeiro; Pedro Sampaio; Olavo Santos e Misael Júnior, que fará uso do tempo do bloco parlamentar. Era o que tínhamos senhor Presidente. – Presidente: Senhores vereadores, antes de iniciarmos a nossa Ordem do Dia, temos uma sessão muito especial pela presença aqui dos amigos da Guarda Mirim, em decorrência do Requerimento nº 433/2017 de autoria do vereador Aldonir Cabral, vereador do PDT, que requereu votos de louvor e congratulações a Guarda Mirim, na pessoa do seu Presidente, o senhor Luiz Antônio Pastorini Lança Nova, extensivo a toda equipe administrativa do Programa Guarda Mirim, pelos luzidos e meritórios serviços prestados a sociedade. Então, agora eu convido, esse devido requerimento teve assinatura de apoio do vereador Policial Madril, vereador do PMB, então, agora eu convido primeiramente o vereador Aldonir Cabral como autor do requerimento e na sequência vamos ouvir, também, o vereador Policial Madril como apoiador do presente requerimento. Com a palavra Vereador Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: Boa tarde a todos. Antes de começar a minha fala quero fazer um agradecimento especial ao senhor Presidente Gugu Bueno por ter autorizado e concedido a entrega dessa honraria a esta entidade denominada Guarda Mirim, pelos seus luzidos e meritórios serviços prestados para os nossos jovens e adolescentes do município de Cascavel. Meu muito obrigado e minha gratidão senhor Presidente. Senhores vereadores, assistência, imprensa e a todos aqui presentes. Senhor Presidente é com grande emoção que faço uso desta Tribuna para esse voto de louvor e congratulações a Guarda Mirim, através do requerimento nº 433 de minha autoria e do vereador Policial Madril. Homenagem mais que merecida a esta instituição, pois são 38 anos de dedicação, trabalho aos nossos jovens e adolescentes; quero agradecer a todos os presidentes que por lá passaram e o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhor, presidente atual, Luiz Antônio Pastorini Lança Nova e toda sua equipe administrativa e funcionários pelos luzidos e meritórios serviços prestados a essa entidade. Não posso, ainda, esquecer de estender os meus agradecimentos a senhora Maria Josefa Brito que doou 38 anos, não só de trabalho, mas de dedicação, amor e carinho a essa entidade. Quero agora mostrar senhores vereadores, senhor Presidente, através de registros, como nasceu e como ela está atualmente, com suas oficinas e programas de atendimento através de parceria com empresas públicas e privadas encaminhando nossos jovens ao mercado de trabalho. Por gentileza. Senhores vereadores, senhor Presidente: A Associação Educacional Espírita Lins de Vasconcelos foi fundada na data de 11/02/1979 inicialmente eram realizados os trabalhos como intuito de assistir adolescentes meninos em situações de vulnerabilidade e posteriormente foi criado o programa Guarda Mirim como um braço social das atividades da associação. Que iniciou seus trabalhos com pouca estrutura e a equipe sobre a supervisão do Exército, onde era exigido o uso de fardas, jurar a bandeira e cantar o hino nacional. Com as constantes mudanças nas legislações, atualmente a Guarda Mirim se vincula a política de assistente social, executa 50 oficinas e programas divididos em dois turnos. Importante ainda destacar que a Guarda Mirim com o apoio de uma equipe com psicólogos, pedagogas, assistente social, além do corpo composto por vários professores e outros funcionários que auxiliam no desenvolvimento para o encaminhamento desses mais de 430 jovens para o mercado de trabalho. Os recursos captados pela Guarda Mirim são oriundos das mais de 80 empresas, sendo elas públicas e privadas que firmam parceria para contratação de adolescentes; outras formas de captação de recursos vem através do chamamento público realizado pelo município e pelo Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FIA. Senhor presidente fico muito feliz diante de toda essa história aqui exposta através das imagens e narrativas, pois eu, bem como outros vereadores, Policial Madril, ex-vereador João Paulo de Lima, ex-vereador Vanderlei do Conselho também fazem parte dessa história, pois muitos de nós nos tornamos cidadãos e profissionais a esta instituição denominada a Guarda Mirim. Aqui fica meu agradecimento e meu muito obrigado eterno a Guarda Mirim, obrigado senhores. – Presidente: Parabéns Vereador Aldonir Cabral, tenho certeza que para todos, também, da Guarda Mirim é um orgulho ter e saber que temos hoje na Câmara de Vereadores, Vereador Mazutti, dois vereadores oriundos da Guarda Mirim, que é o Vereador Aldonir Cabral e o vereador Policial Madril, a quem agora tenho a honra de passar a palavra. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente e com isso cumprimentar os demais vereadores, cumprimentando, também, hoje a Maria Conceição Araújo que já foi presidente da Guarda Mirim e hoje é atual tesoureira; cumprimentar também o soldado do corpo de bombeiro, companheiro e irmão de farda Fábio Fiore antigo presidente da Guarda Mirim também e hoje o presidente Luiz Lança Nova. E falando do presidente também gostaria de cumprimentar o vice-presidente Marcelo que é Assistente Social, que a gente se conheceu várias vezes nos corredores do Fórum, ele acompanhando os adolescentes em audiência e hoje tive o prazer de revê-lo aqui e saber que ele é o vice-presidente da Guarda Mirim. E, com isso, também, cumprimentar todas as pessoas que estão aqui e já agradecendo, antecipadamente, a presença dos Guardas Mirins, das pessoas, das crianças que estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui. Cumprimentar também a minha filha Melaine e a sua amiga que estão hoje aqui e é bom que a minha filha veio para ela saber que nesse mundo a gente não consegue nada de graça, eu em 1982, a minha família foi morar em Barracão e o meu primo já era da Guarda Mirim na época, o José que trabalhava na Coopavel, que antigamente tinha algumas firmas que tinham parceria com a Guarda Mirim. Em 83 eu vim e fiquei alguns meses, uns 06 meses na Guarda Mirim onde era um regime militar, até tinha umas crianças chegando ali na entrada eu falei que depois dessa homenagem de hoje ia voltar ao regime militar onde o pessoal ia ter que entrar em forma, sentido, descansar e dá uma 'raladinha', aí já teve uns ali que se assustaram, que na época que eu era guarda mirim iam as crianças em situação de risco e ia poucas pessoas que não tinha muito problema. Só que aquele tempo o problema nosso da sociedade era um pouco de maconha ou álcool e ainda estava chegando a cola, hoje a gente já sabe que tem droga muito mais pesada e é difícil para mexer e por isso que a gente tem que sempre agradecer a guarda mirim, as instituições que cuidam das pessoas. (-Um aparte). (Nesse momento o vereador Jaime Vasatta faz uso da palavra para parabenizar pela iniciativa da proposição). – Vereador Policial Madril: Obrigado pela colaboração vereador Jaime Vasatta. Só continuando os agradecimentos, agradecer de 80 à 90 empresas que são conveniadas, que a gente não tem tempo para falar todos os nomes e dizer para as pessoas que estão ouvindo, empresários que se puderem fazer convênio com a Guarda Mirim só estão crescendo e ajudando no desenvolvimento das crianças. Dizer, também, informação extraoficial que tem 420 adolescentes já empregados e tem aproximadamente 500 adolescentes que estão na fila de espera para arrumar trabalho e trabalhar pela Guarda Mirim. Quando a gente agradece as coisas que dão certo a gente, também, tem que lembrar toda a diretoria da Guarda, todos os funcionários que estão desde o começo, hoje, por exemplo, citarei o nome da Valéria Medeiros que é diretora e agradecendo toda a equipe. Por que falo da Valéria? Porque é a pessoa que está sempre em contato, que está fazendo contato com as firmas e quando dá certo o Presidente vai ser elogiado, vice-presidente e, às vezes, a gente não sabe as pessoas de ponta e a gente tem que lembra de todo mundo. Às vezes a gente esquece alguns nomes, de algumas pessoas, mas não é por maldade. Um nome que muitas pessoas não lembram e hoje a gente lembra, o vereador Cabral que é difícil ele falar, hoje, ele que teve a ideia da gente fazer essa homenagem, nos primeiros dias aqui na Câmara eu já tive uma amizade boa com ele e na homenagem do presidente da Coopavel, foi onde ele falou que trabalhou 10 anos e foi membro da Guarda Mirim e onde eu falei para ele também que tinha sido da Guarda Mirim. Só para encerrar a Presidente, mais um minutinho. Dizer para todas as crianças que estão ouvindo hoje, tem muitos vereadores que foram guarda mirim, tem o Capitão Divonsir que é da Polícia Militar que foi guarda mirim, também, têm várias outras pessoas, empresários e eu me orgulho de ter passado pela guarda mirim, por mais que foi pouco tempo, não foi 10 anos igual o vereador Cabral e dizer que uma pessoa também que a gente nunca esquece é a Dona Maria Josefa de Brito que foi cozinheira por mais de 38 anos na Guarda Mirim e está até hoje e dizer que dona Josefa talvez ela não foi, de algumas pessoas ela foi a segunda mãe e de muitos ela foi a primeira,, que na época tinha muitas pessoas que perderam pai e mãe foram para guarda mirim e morava lá. Então, a gente faz um agradecimento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

especial a dona Josefa e a todos os membros da guarda mirim e as pessoas que fazem parte dessa instituição que muito orgulha Cascavel e eu tenho orgulho de dizer que fui membro da Guarda Mirim, como Vereador Cabral também. Muito obrigado. Dona Josefa, só fica de pé para o pessoal conhecer a senhora. – Presidente: Senhores vereadores, então, agora eu convido a todos os senhores e, também, o senhor Luiz Antônio Pastorini Lança Nova para que em nome da Guarda Mirim venha receber no plenário a homenagem do voto de louvor e congratulações. Então, agora convidamos o senhor Luiz Antônio Pastorini Lança Nova para que faça uso da palavra em nome da nossa Guarda Mirim. (Nesse momento o senhor Luiz Antônio Pastorini Lança Nova faz uso da palavra para agradecer as homenagens). – Presidente: Nós que agradecemos senhor Luiz Antônio, na verdade solicito que vossa senhoria fique ainda no plenário. Na verdade nós que agradecemos em nome da Câmara de Vereadores, em nome da sociedade de Cascavel, pelas centenas e milhares de vidas que com toda certeza a Guarda Mirim ajudou a transformar, assim como a vida dos nossos queridos irmãos, Vereador Policial Madril e o Vereador Aldonir Cabral. Mas para deixar essa tarde mais completa, essa homenagem, de fato, com a grandeza de que ela merece senhores vereadores, o vereador Policial Madril e o vereador Aldonir Cabral solicitam que venha aqui à frente, ao nosso plenário, a Dona Maria Josefa de Brito que receberá uma pequena lembrança e uma pequena homenagem dos Senhores Vereadores, por favor, dona Josefa, pelos seus 38 anos dedicada a Guarda Mirim. – Presidente: Então, a todos os ex-Presidentes, da diretoria, os que faziam parte da diretoria, simpatizantes, né vereador Josué de Souza, a todos que ajudam a Guarda Mirim fica registrado o agradecimento da Câmara de Vereadores, de todos os senhores vereadores, nosso reconhecimento pela importância da Guarda Mirim, que Deus continue abençoando a vocês, que vocês possam continuar transformando vidas na nossa Cascavel, assim como vocês ajudaram e muito o nosso Vereador Aldonir Cabral e, também, o Policial Madril a encontrar o caminho do bem. Não consigo imaginar onde estariam os nossos vereadores se não fosse a Guarda Mirim. Senhores quero saudar, também, aqui o Emílio Martini, diretor da ação social, o Pastor Waldair, presidente do CMDCA; agradecer a presença, também, vi a pouco ali o Evilásio, presidente da APAE, presente, também, nesse momento desta homenagem. E quero dizer a todos os amigos e simpatizantes da Guarda Mirim que, embora seja uma alegria estar na presença de todos, mas, caso haja necessidade de se ausentarem fiquem à vontade porque agora vamos iniciar, senhores vereadores, a nossa Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores vamos a discussão da nossa Ordem do Dia, temos em segunda discussão Projeto de Lei nº 84/2017, de autoria do vereador Fernando Hallberg e do vereador Paulo Porto, que institui a semana de conscientização sobre o parto humanizado no calendário oficial de eventos do município de Cascavel. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador autor do Projeto. – Vereador Fernando Hallberg: Boa tarde senhoras e senhores, vereadores, plateia aqui presente, imprensa que nos acompanha ao fundo, mas em especial quero saudar presença aqui da Aline e da Taís, são doulas aqui de Cascavel e na verdade essa ideia desse projeto em conjunto né, nosso com o vereador Paulo Porto também. Pessoal se a gente for parar para analisar quantos filhos a gente tem né, a gente, quando eu falo a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque o homem também tem filho né e esse é um dos objetivos do nosso Projeto, inclusive, que o homem também é gestante. Mas a gente hoje tem um, tem dois filhos no máximo e a gente pensa o quanto é importante este momento para mulher, da gestação, do parto, quantas vezes na vida inteira a mulher vai passar por este momento? A Aline aqui já tá no quarto, mas são raríssimas às vezes, então, esse momento é muito especial para mulher, não só para a mulher quanto para o homem, mas é claro, é muito importante que a mulher neste momento tenha, tome as escolhas corretas, tenha as escolhas certas. Que ela tem autonomia para ter as escolhas de como vai ser o parto, se esse parto vai ser no hospital, se ele vai ser em casa, se ele vai ser um parto normal, se vai ser uma cesariana, mas o que nós precisamos é que todos, 100% dos partos sejam humanizados. Porque humanizar o parto vai muito além de como vai ser o parto, humanizar o parto começa desde o momento da gestação, que a mulher descobre que ela está grávida e que ela dá essa notícia para o seu marido, para o seu companheiro, para o seu namorado e ali eles começam a planejar todas as escolhas que terão pela frente, todo um caminho que vai ter que ser traçado até o parto e também, lógico, depois do parto. Muitas vezes a gente não fica sabendo Vereador Serginho, mas o que acontece muito hoje é que este momento, em especial para mulher e que ela muitas vezes vai ter isso uma vez na vida, duas, ele se torna um trauma, ele se torna uma violência, uma recordação que para ela e para o bebê, porque hoje a ciência já mostra que o bebê mesmo não tendo percepção talvez das coisas, mas ele percebe através da barriga da sua mãe, ele percebe tudo que acontece no seu ambiente desde o momento da gestação e são traumas que talvez serão carregados para o resto da vida. Então, pessoal o que a gente está colocando aqui hoje é esse projeto que cria a semana de conscientização a respeito do parto humanizado ele é um projeto que quer buscar o respeito para gestante. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, querida assistência. Eu quero parabenizar pelo Projeto, também, o Paulo Porto, as meninas que se fazem presente. Eu acho, a importância de se falar né, um filho, na verdade eu tenho 3 filhos e nós vemos uma preocupação enorme, uma responsabilidade enorme, de que forma vai nascer? A importância de sabermos de que forma lidar com isso, a gente fala na parte humanizada, o quanto é importante a escolha da mulher e o quanto se discute hoje a importância no Brasil, que antigamente parece que nem se falava nisso, todo aquele preconceito, todos aqueles tabus que existiam e hoje a importância de se levar realmente essa discussão muito mais além, de uma forma muito mais clara e ampla. Então, parabéns, eu acho que é muito importante discutir, conscientizar, humanizar, com carinho e respeito ao que nós temos que valorizar, a vida, então, parabéns pelo projeto, com certeza também já peço voto favorável a esse super Projeto, obrigado. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado vereador. Então, pessoal o que está se buscando aqui, quando a gente fala em humanização, nada mais é do que levar conhecimento para todas as mulheres de Cascavel, para todas as gestantes para que elas possam sim ter as escolhas corretas. (-Um aparte) Aparte concedido. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral. Parabenizar, novamente, Fernando e Paulo pelo Projeto, eu acho que, como você falou, é um momento especial da mulher esta gravidez planejada ou não, eu vejo que precisa ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acompanhada. Muitas vezes não foi planejada, mas a partir do momento que foi concebido, que está grávida, eu acho que deve a mulher fazer esse acompanhamento. Nós sabemos que em Cascavel nascem por mês Bocasanta, 400 crianças, mas cada mãe, cada filho é especial. É um momento especial, uma gravidez que deve ser acompanhada, que deve ser discutida e ela poder compartilhar com outras na mesma situação. E parabéns pelo acompanhamento, doulas que acompanham o trabalho. Obrigado. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores já quero fazer um convite, também, vou encaminhar uma visita a Curitiba, a Maternidade de Curitiba que me foi encaminhado pela Thais ontem até. É uma maternidade modelo que tem o parto humanizado e nem por isso o custo é maior, pelo contrário, o custo da Maternidade é menor do que se tem hoje nos modelos atuais, então, vamos encampar essa bandeira, essa campanha para que a gente possa daqui alguns anos com a maternidade nesse modelo em Cascavel e que isso é possível, se em outros lugares tem, por que em Cascavel, uma cidade com quase 400 mil habitantes nós não podemos ter uma maternidade Modelo? Já que a demanda, como disse o vereador Bocasanta, é tão alta aqui em Cascavel, as informações são de quase 500 crianças por mês, então, justifica, sim, uma maternidade. Justifica e a maternidade hoje que tem o menor custo e a maior efetividade é humanizada e não é por causa do custo senhores, porque não tem o que se falar em custo aqui porque nós já pagamos essa conta e essa conta é muito alta, ela sai do nosso bolso. O nosso plano de saúde ele é pago Vereador Serginho e ele é um SUS, nós pagamos todos os meses por ele e nós merecemos que as nossas mulheres, as nossas gestantes Vereador Gugu Bueno, que tem projetos brilhantes na área das mulheres, também, que recebam o atendimento adequado desde a concepção até o final da sua gestação e o acompanhamento seguinte. Isso não é pedir esmola não, isso não é nada mais do que garantir direitos que nós já pagamos por eles. Senhores peço o apoio de todos vocês, não só no projeto de hoje, mas que a gente encampe e comece essa batalha aqui em Cascavel, que comece essa discussão e a gente tenha audiências públicas falando sobre o tema e que agente corra atrás de trazer uma maternidade Modelo aqui para Cascavel, também, muito obrigado senhores. – Presidente: Obrigado vereador Fernando Hallberg, continua em discussão o Projeto de Lei nº 84/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado, em segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. E assim como foi levantado ontem a questão pelo vereador Paulo Porto, de fato, nós tivemos um duro enfrentamento para aprovar essa Lei que era de minha autoria e de autoria do vereador Paulo Porto, tivemos inclusive uma audiência pública bem dura aqui na Câmara naquele momento, mas vamos buscar, então, formas de efetivar aquela Lei, que é uma Lei, de fato, muito importante essa Lei Municipal né vereador Fernando, vamos envolver o Poder Executivo e ver o que é possível fazer né vereador líder do governo. Tenho certeza absoluta que o prefeito Paranhos, também, será sensível a toda esta questão. Senhores vamos para a discussão do Projeto de Lei nº 128/2017, esse projeto é de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a desafetação de segmentos da Rua São Paulo e dá outras providências. Em discussão o Projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Vereador Mazutti, nós vamos para discussão do Projeto de Lei nº 137/2017 de autoria dos vereadores Celso Dal Molin, Misael Junior, Alécio Espínola, Josué de Souza, Rômulo Quintino, Damasceno Júnior e Roberto Parra, que altera e revoga dispositivos da Lei Municipal nº 3342 que autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir no município de Cascavel o festival de música gospel e dá outras providências. Em discussão o Projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado, em segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Antes de colocarmos a discussão o Projeto de Lei nº 141/2017, quero agradecer e cumprimentar a Narlei, assessora do vereador Josué de Souza, em nome dela cumprimentar todos os assessores parlamentares aqui presentes vereador Josué de Souza. Vamos para a discussão agora do Projeto de Lei nº 141/2017, que dispõe sobre a divulgação do site oficial e por meio do cartaz informativo, os benefícios contidos na Lei Federal nº 8213 de 23/07/1991. Em discussão o Projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, temos alguns requerimentos, o requerimento nº 478 de autoria do vereador Jorge Bocasanta; o nº 486 de autoria do Jaime Vasatta, do Podemos; o nº 487 de autoria do vereador Alécio; o nº 491 de autoria do vereador Paulo Porto e vereador Fernando; o nº 492 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira; o nº 493 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Consulto a liderança do governo se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. (-Questão de Ordem) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Peço destaque no requerimento nº 486. – Presidente: Nós temos um acordo nessa Casa que as lideranças de blocos parlamentares que pedem destaque. Vossa excelência é o líder do bloco dos transparentes, é verdade. Qual o destaque vereador? – Vereador Serginho Ribeiro: o nº 486 e, também, do nº 487. – Presidente: Vereador líder do governo há consenso na deliberação dos requerimentos? (-Questão de Ordem). Vereador Misael Junior? (-Consenso senhor Presidente). Vereador Jaime Vasatta? (-Consenso). – Vereador Jaime Vasatta: Senhor está pedindo se há um consenso... – Presidente: Se o senhor quer destacar algum requerimento vereador líder. - Vereador Jaime Vasatta: O nº 478 senhor Presidente e o nº 491. – Presidente: Então, vamos colocar em discussão o requerimento nº 492 e nº 493. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos nº 492 e nº 493, votados e aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos, então, para os requerimentos destacados senhores vereadores. Senhores vamos para o primeiro requerimento destacado, o requerimento nº 486 de autoria do vereador Jaime Vasatta, do Podemos. Pois não vereador Serginho Ribeiro. (-Peço a palavra) – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores. Então, nas informações, gostaria que o vereador Jaime Vasatta pudesse passar as informações da solicitação do requerimento, da aplicação da Lei Municipal nº 6584. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Senhor Presidente, demais vereadores, na verdade esse requerimento que nós estamos pedindo informações, elas são a aplicabilidade da Lei nº 6584, uma Lei que foi aprovada em 2016, inclusive com audiências públicas, que é a questão da regularização das



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

publicidades nas ruas, questão de outdoor e uma série de coisas, de outros segmentos de publicidade. E a gente está vendo que não está tendo uma fiscalização em relação a isso, nós tivemos um debate muito grande em relação a esse Projeto, inclusive com audiências públicas e nós estamos assim... Inclusive a gente tem informações que outdoors e outros tipos de propaganda estão em áreas inadequadas e esse Projeto, na verdade, ele estabelece alguns regulamentos de forma, assim, de tamanho do outdoor, qual a distância um do outro, a proibição de se colocar isso em áreas públicas, inclusive próximo a áreas verdes. Então, assim, ele regulamenta a questão da visão da cidade, a questão da visibilidade da cidade, a questão de trânsito, inclusive e nós não estamos vendo qual que é a secretaria que está fiscalizando isso. Nós não estamos percebendo nada de ação em cima desse Projeto. Não adianta nós estarmos aqui fazendo projetos, hoje mesmo foi aprovado três projetos aqui nessa Casa de Leis, se nós não ficarmos na cobrança de que isso possa ser realmente efetivado, na questão da fiscalização. Não adianta tá aprovando projeto e deixar guardar na gaveta, então, é por isso que o motivo desse requerimento vereador Serginho, que nós precisamos realmente ter uma informação correta e qual que é a secretaria responsável de fazer esse tipo de fiscalização. (-Um aparte) Pois não Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado pela explanação, muito importante. Nós realmente aprovamos alguns projetos nessa Casa, da efetividade da fiscalização, então, nós vamos que, inclusive, algumas capitais, São Paulo e Rio de Janeiro, algumas proibições já aconteceram em outdoor, tamanhos que realmente, inclusive, atrapalha a visibilidade do trânsito e gerando isso, inclusive, um problema gigante, não só na questão inclusive de acidentes, onde você não tem uma visibilidade maior e acaba realmente tendo um problema inclusive em leds e tudo mais. Então, isso já foi aplicado em alguns estados e foi efetivamente fiscalizado, então, parabéns também por colocar em pauta esse requerimento que é muito importante, que nós possamos, então, ajustar que haja, então, uma efetividade na fiscalização, onde nós temos uma Lei que tem que ser aplicada. Por isso a minha preocupação e algumas Leis, também, como agora nós falamos, há pelo menos mais três Leis nessa Casa. Tem muitas Leis, mas qual a possibilidade de ser aplicado e nós conseguimos cumprir realmente com a fiscalização. Obrigado vereador. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado senhor Presidente, senhores vereadores, Jaime. É só uma Lei que realmente a gente percebe a falta de fiscalização diante aí do nosso mobiliário urbano. Nós vemos hoje placas de restaurantes lanchonetes fixados em árvores juntamente em postes, nós vemos em cercas de preservação permanente, isso aos montes, seja de frete, seja de mudança, seja de escola de inglês. Eu mesmo moro na região do lago, Vereador Cabral, também, mora naquela região, nós sabemos que naquela região inúmeras placas estão em áreas de Proteção Ambiental. E até o artigo 46 me chamou a atenção, a veiculação dos anúncios de mobiliário urbano será feita mediante procedimento licitatório, modalidade de concorrência pública, por empresa que possuam, comprovadamente, capacidade de conceder. Então, dá para perceber que nós temos que esperar, aguardar essa resposta para que nós possamos sim ir com afundo, no intuito de fiscalizar este... só para concluir senhor Presidente, obrigado. Só para que nós possamos aí deixar transparente as nossas ruas, deixar nossas ruas com boa trafegabilidade porque realmente eu vi uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pessoa de um cachorro-quente fixando uma placa direcionando ao seu estabelecimento. Então, proibido isso, então, a gente clama ao Executivo que faça toda a sua fiscalização efetiva. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado vereador Pedro Sampaio pela condução. É isso, acho que precisamos realmente uma cidade jovem... só pra concluir Presidente. Jovem, moderna, vamos dizer assim, essa poluição visual realmente ela atrapalha um pouquinho e nós precisamos realmente que isso possa, que o Executivo possa realmente transferir isso, pra qual Secretaria que é. Se é secretaria de meio ambiente, se é secretaria de planejamento, enfim, definir isso de forma que possamos ter uma cidade mais limpa, questão de visibilidade. Muito obrigado Presidente. – Presidente: Obrigado vereador Jaime Vasatta, parabéns pela sua preocupação vereador, sem dúvida nenhuma uma preocupação muito importante para o município de Cascavel. Senhores, vamos a votação, então, do requerimento nº 486, destacado pelo vereador Serginho Ribeiro, importante destaque Vereador Serginho. Em votação o presente requerimento Vereador Dorival Lino. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Agora coloco em discussão o requerimento do vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola, esse requerimento ele tá convocando uma audiência pública para o fim de debater com os segmentos organizados da sociedade, o poder público e com os comerciantes sobre o feriado municipal no dia 14 de novembro. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Na solicitação, então, dessa audiência pública, quero passar já ao líder do governo que é muito importante e salutar. Já anuncio, também, uma possibilidade, nós falamos que a importância do comércio livre, a importância também que é que nós possamos avançar em Cascavel eu abro uma situação que, claro vamos ouvir, uma audiência pública para ouvir os comerciantes, ouvir a população, mas eu acho também que é salutar nós avançarmos (-Um aparte), já lhe concedo vereador. Eu acho importante o seguinte, nós transformarmos em realidade os anseios do comércio, nós vemos todos os dias pessoas procurando trabalho em Cascavel, todos os dias empresas fechando em Cascavel, e nisso uma preocupação, eu tenho certeza, do Executivo, do Legislativo, das empresas, da Acic, da Amic, órgãos competentes. Porque eu acho que, veja bem, quando nós falamos em Mercado livre, aberto, quando eu falo 24 horas, hoje nós temos o que? Um acordo entre o funcionário e o patrão, empregado e empregador. Se tivermos uma demanda maior em qualquer horário que ele possa negociar com seu funcionário, com seu colaborador, perfeito, não pode, com certeza, condicionar uma questão ferrenha de ganância, de forma alguma. Mas mercado, supermercado aberto 24 horas por dia e com isso no dia do aniversário da cidade, não vejo nenhum problema, 15 de novembro, 14 de novembro quem quiser abrir perfeito, aí negocia com os horários. Eu acho que deveria, é uma opinião desse Vereador, mas a audiência pública é para nós ouvirmos a população, como nós tivemos ontem audiência pública ouvindo a classe artística de Cascavel. Então, já lhe concedo a parte Vereador, eu acho importante, quando nós ouvimos a população nós temos os anseios, nem sempre a verdade de um ou de outro é a verdade que é clara e branda de todos, mas veja bem eu me preocupo bastante porque todos os dias, não tenho dúvida, em cada gabinete deve ter pilhas e pilhas de currículo, todo dia alguém procurando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho e eu vejo novamente uma pessoa falando “eu estou fechando minha empresa porque não aguento mais”. São os impostos, não digo só os do município, mas federal e estadual, são enormes e estamos pagando essa conta faz muito tempo, então, com isso quanto mais nós abrimos empresas, gerarmos empregos em Cascavel, mais teremos adequações necessárias para cidade, são impostos geridos. E é por isso que eu digo também, na questão da pessoa falar “poxa, mas eu posso abrir minha empresa ou não posso?” e levar uma multa, eu acho que deveríamos, é claro, avaliar com carinho porque o empresário só gostaria de abrir, então, se é num horário que poderia negociar também como seu empregador ou com a prefeitura, é uma opinião. (-Um aparte) Já lhe permito vereador, vou permitir primeiro então o Josué e já na sequência vereador Bocasanta. – Vereador Josué de Souza: Obrigado Vereador, senhor Presidente, é o seguinte, eu acho muito importante essa audiência pública para gente discutir porque o que a gente percebeu nesses feriados, que alguns comércios foram abertos e se você for verificar quem foi que abriu? Foi o chamado o próprio grande, esse que tem condições de entrar com uma liminar para pedir a permissão para se abrir e aquele pequeno, aquelas pessoas que estão lá no bairro, aqueles que mais precisam, eles ficaram com medo de abrir porque se abrisse ia levar uma multa e aí eles vão ter que fechar de vez e para sempre porque não ia conseguir pagar a multa. Então, é muito importante e eu acho assim que é dois feriados juntos que temos que discutir, tem que se fechar pelo menos um dos dias tem que ser fechado, aí tem que ver aquilo que é mais importante, se é o aniversário da cidade, se é o dia 15 a proclamação da república, mas que o comércio da cidade não possa também pagar um preço muito alto pela não arrecadação que afeta diretamente aos empregos das pessoas, então, é bom que faça essa discussão para que se entre num bom termo para ver aquilo que é melhor para município. O que não pode é uns abrir e outros não, porque todos são iguais perante a lei. Era isso que eu tinha. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado vereador. Passo agora para o vereador Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. Na realidade, eu só queria fazer uma colocação seguinte, que Jesus Cristo nasceu no dia 25 de dezembro e é feriado 25 de dezembro, então, se o município nasceu dia 14 de novembro, tem que continuar dia 14 de novembro. Tem que diminuir os impostos sim, então, eu acho que essa audiência pública é uma coisa assim que já é do passado. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado vereador Bocasanta. Só para concluir pode me conceder um minuto por gentileza Presidente? Obrigado senhor Presidente. Amigos vereadores, eu vejo o seguinte, é importante a audiência pública para ouvir o comerciante. Veja bem hoje eu não tenho dúvida, se nós falarmos em Cascavel de uma pessoa que está procurando trabalho e se falar que tem que trabalhar no domingo, no feriado, tem que trabalhar em qualquer horário, ele irá trabalhar, porque a preocupação dessa pessoa é com a família, levar o pão de cada dia. Então, na verdade eu acho assim, nós temos que discutir amplamente, eu não tenho dúvida que nós temos que ajustar os horários, tem que ter o tempo de descanso, não tenho dúvida, toda pessoa tem que ter um descanso, mas nós não podemos de forma alguma privar e também concordo com o Josué, nós não podemos, também, literalmente aplicar uma multa nessa empresa de forma alguma, senão realmente o comerciante vai fazer o seguinte, ele fecha empresa, pega o seu valor e vai curtir a vida dele, fazer outras coisas. Então, temos que avançar com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, obrigado senhor Presidente, seria isso. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador autor do requerimento, vereador Alécio Espínola que propõe essa audiência pública. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Presidente, eu quero agradecer aos colegas da Comissão dos Direitos do Consumidor, Pedro Sampaio e o Celso Dal Molin, dizer que essa é sem dúvida alguma uma audiência importante, Doutor Bocasanta diz que é coisa do século passado porque ele não tem empresa, ele não sabe quanto custa pagar os impostos para essa nação. Então, Doutor Bocasanta, nós vamos convidar aqui os empresários interessados em debater e discutir esse tema para que nós possamos dar uma resposta. Eu moro no bairro fui questionado por vários comerciantes, inclusive na rede social e quem apanha é o vereador, sempre né, que é o patinho feio da sociedade e aí eu me propus a fazer essa audiência pública. Um empresário do meu bairro, inclusive, falava agora com Doutor Misael, esse empresário tem um mercado e ele disse “olha eu entrei na justiça peguei uma liminar para eu poder trabalhar”, que dizer, ele gera lá em torno de 18 a 22 empregos, ele tem uma folha de pagamento pesada, paga aluguel, paga os impostos diariamente, têm uma excelente empresa e é o maior absurdo do mundo a pessoa ter que gastar para poder abrir o seu comércio. Nós não podemos esquecer também que por trás disso tudo tem os empregados, têm os funcionários, então, eu acho que esse debate vai ser salutar, importante, gostaria que o vereador Mazutti organizasse um debate na Acic Norte pra gente falar sobre esse tema, vamos juntos ouvir a sociedade organizada, o homem, o empresário que levanta cedo, tem as suas preocupações e as suas responsabilidades. (-Um aparte) E eles clamam por esse debate e aí nós vamos chegar a um denominador comum para que as pessoas possam abrir ou não o seu comércio no dia 14 de novembro. Doutor Bocasanta, vossa Excelência tem quantos minutos... – Vereador Jorge Bocasanta: Meio minutinho. Eu também tenho um funcionário, que a gente sente realmente, se me fale a verdade. Mas o aniversário do município é o aniversário, então, pões ponto facultativo no dia 15, que os dois pesa, pesa para todo mundo, mas tipo assim, mudar o dia do aniversário do município, entendeu, como já foi mudado no passado entendeu, acho assim que é um desrespeito ao próprio município, é isso minha colocação. Por isso que eu digo que é do passado, por quê? Porque já mudaram antigamente, usavam o dia 14 de novembro e trocavam por um perto do carnaval. Então, eu digo assim, sabe o que eu te digo, então, quando a gente está de aniversário é naquele dia. Jesus nasceu dia 25 de dezembro, nós comemoramos dia 25, você também. Então, nada assim, lógico que os empregos são muitos, eu sou um cara que sempre votou contra o aumento de impostos aqui, porque eu defendo os empresários e os trabalhadores, também. Era isso, obrigado. (-Um aparte) – Vereador Alécio Espínola: Pois não vereador. – Vereador Valdecir de Alcântara: Até mesmo essa audiência pública vai me permitir trazer alguns empresários, que são empresários muito antigos de Cascavel, que vão participar dessa audiência e eles me garantem que esse aniversário de Cascavel não é nessa data de 14 de novembro. Então vai ser muito boa audiência que eu vou trazer eles aqui, que vão explicar que a data desse aniversário de Cascavel, não é, então, vamos trazer eles aqui, vamos ver se vai bater essa data ou não vai. – Vereador Alécio Espínola: Na verdade a minha audiência senhor Presidente, gostaria de lembrá-lo, que é para nós debatermos a questão fecha ou não fecha, quais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

são os comércios que deveriam não trabalhar, não vamos debater a data (-Um aparte) do aniversário da nossa linda Cascavel. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas. Eu vejo assim Alécio, que é importante fazer essa discussão porque a gente encontra os dois lados né, o lado de empresário porque reclama da grande quantidade de feriados que tem no nosso país e na atual crise, da falta de venda, da movimentação, o feriado ele vem a atrapalhar o comércio. Então, por isso que é importante esta audiência pública de nós debatermos, de nós trazeremos à tona toda essa situação. A gente entende que muitas vezes gostaria que não abrisse nenhum comércio no domingo, mas essa discussão da audiência pública é para o dia 14, para o dia do município, então, queremos trazer alguns empresários e como você falou, para a gente poder discutir melhor esse assunto, obrigado senhor vereador. – Vereador Alécio Espínola: Ok. (-Um aparte) À vontade vereador Olavo. – Vereador Olavo Santos: Obrigada vereador Alécio, só para complementar com o Mazutti, se o aniversário de Cascavel fosse em outra data também seria comemorado. Digamos que fosse, sei lá, hipoteticamente 13 de agosto, seria o dia que seria comemorado, 24 de julho seria comemorado, eu acho que nesse momento onde a gente tenta resgatar o civismo, o amor, a pertença, eu logicamente que audiência pública, eu vou votar favoravelmente ao requerimento porque audiência pública é um instrumento correto, inclusive, para debater sobre isso. Só acho, eu particularmente vou trabalhar para que seja comemorado o feriado no dia 14 de novembro, dia do município de Cascavel, isso eu acho importante porque nós precisamos manter nossas raízes acesas. Se fosse qualquer outro dia o comércio ia ter que se preparar, também, só nesse sentido que eu gostaria de trazer essa colaboração e o senhor sabe que, além de tudo, é meu aniversário, também, dia 14 de novembro. – Vereador Alécio Espínola: Eu na verdade volto a reafirmar que o nosso debate não será para discutir se muda ou não muda a data do aniversário da nossa cidade e sim, discutir essa questão do fechamento porque os empresários alegam que é um momento em que eles vendem muito por ser feriado, é um momento em que a comunidade precisa, então, nós vamos debater se abre ou não abre. Vereador Madril? (-Um aparte) Sim Excelência. – Vereador Policial Madril: Eu compactuo da sua ideia porque fui procurado por alguns empresários, pessoas do comércio, reclamando desse feriado porque no dia 14 e dia 15, só que agora, falando com o Mário, tem um Projeto de Lei aqui, uma Emenda de 2016, é a Lei nº 6.669 onde fala dos comércios de atacadista que pode ser fechado daí tem os incisos, talvez não foi divulgado, teve muito comércio de bebida e comércio pequeno que até entraram em contato com a gente falando o que eles teriam que fazer para abrir nesse dia, acho que por falta de conhecimento e a gente indicou que teriam que fazer uma... Vereador Josué falou a palavra técnica ali, que tem que entrar com uma liminar para funcionamento. Mas vendo aqui nesse Projeto de Lei aqui tem bem poucos órgãos que ficam fechados nesse dia, até vou repassar para o senhor para ver se às vezes tem alguma coisa que condiz, mas eu também acredito que seria bom fazer essa audiência pública e o que não tiver nesse Projeto talvez daria para dar uma mudada. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Presidente, seria isso. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Hallberg, do PPL. – Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar ao Vereador Alécio por chamar essa discussão, inclusive a gente fez essa, provoqueei esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questionamento até no Facebook, tenho essa prática e tivemos mais de 100 opiniões. Claro, a classe empresarial quer trabalhar, óbvio e a classe, digamos, não todos, mas muitos funcionários falam “nós temos que descansar”. Mas o funcionário ele tem direito ao descanso semanal remunerado que já é o sábado e domingo e salientando que nós temos várias empresas que prestam serviços, empresas de Cascavel que prestam serviços no Brasil inteiro. E como é que funciona? Feriado em Cascavel fecha empresa e não pode abrir? é mesma coisa que se tem um feriado em Nova York e aí a gente fica sem Netflix, sem Facebook. É basicamente isso, ou seja, totalmente incoerente e no nosso ponto de vista é até mesmo inconstitucional, tanto que a gente estava em dúvida se elaboraria uma petição ao Ministério Público ou a Mesa dessa Casa para que declarasse uma ação de inconstitucionalidade sobre esta Lei, porque nós temos já na nossa Constituição o livre comércio. Ora, se decreta o feriado, beleza, ninguém se discute feriado; é aniversário do município, é feriado; agora, nós não podemos impedir nenhum empresário de abrir e não se pode alegar: abre, mas não paga as horas extras. Ora, isso é um problema trabalhista e a justiça do trabalho funciona, funciona sim, tanto que funciona muito em prol do trabalhador, inclusive. Então senhores nós precisamos é o quê? Quem quer abrir, que abra independente do que seja e que pague o dobro do salário naquele dia pro funcionário que queira ir, mas olha eu garanto que qualquer um optaria por trabalhar e ganhar hora extra. Agora, proibir nós não podemos, nem se quiséssemos nós poderíamos proibir qualquer empresa de abrir neste feriado e outra discussão Vereador Valdecir que eu acho que nós temos que trazer para cá é que realmente a questão do dia de ser comemorado, olha eu não comemoro meu aniversário um mês antes. Mas aí foi adequado a questão do 15, pra ficar próximo ao 15 de novembro, então, inclusive o comércio inteiro abriu 15 de novembro, aqui troca-se pela segunda-feira de carnaval e nisso eu vejo que é um acordo entre os funcionários e eu questionei alguns empresários e eles me disseram o seguinte “olha Fernando a gente vende muito mais 15 de novembro do que a gente vende na segunda-feira de carnaval”, aí se fez um acordo entre os funcionários, agora é permitido e assim se faça, agora proibir que se abra nós não podemos proibir. Obrigado senhores e participarei dessa audiência pública. – Presidente: Vamos a votação, então, do requerimento. Só anunciando aos senhores que com a aprovação desse requerimento irá acontecer a audiência pública né vereador Misael Junior. Então, coloco em votação o requerimento nº 487. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores Vereadores. Senhores, embora muito importante a questão levantada pelo vereador Valdecir Alcântara, eu acho que vai ser uma audiência pública, até pelos posicionamentos aqui Vereador Alécio, vai ser audiência pública bastante movimentada e interessante. Agora, eu acho que tem que pautar a discussão nessa questão mesmo do dia 14 do dia 15, até porque nós temos que ter uma estabilidade neste município, acerca do que, seis/sete anos houve uma grande discussão com toda a sociedade sobre esse dia 14 de novembro e ficou estabelecido que seria dia 14 novembro. Então, não vejo sentido, passado 5 anos, a gente discutir de novo quando que é o aniversário do município de Cascavel, é 14 novembro. Se é feriado ou não aí já é outro departamento. Senhores, vamos agora para a discussão do requerimento nº 478, vou colocar porque foram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

destacados pelo vereador Celso Dal Molin, vou colocar os dois requerimentos em discussão vereador Rômulo Quintino, vossa Excelência acompanhe aqui a discussão do requerimento nº 478 e do requerimento 491. O requerimento nº 478 é de autoria do vereador Jorge Bocasanta, ele requer algo muito simples, ele requer que seja encaminhado expediente ao Senhor Sérgio Machado promotor da 7ª promotoria do patrimônio público, solicitando que encaminhe a este gabinete da Câmara Municipal a cópia do processo de arquivamento do inquérito civil nº 00301300. Vereador Celso Dal Molin, na verdade vamos discutir só esse requerimento aqui. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores e senhor vereador Jorge Bocasanta. Olhando o seu requerimento aqui, achei interessante, mas talvez faltou aqui, só para nós entendermos e conhecermos, qual foi a denúncia que foi feita, porque tem o número tudo certo, mas para nós sabermos qual foi a denúncia, quando que foi feito mais ou menos para nós termos uma ideia do que nós estamos votando. Qual foi a denúncia vereador Jorge Bocasanta? – Vereador Jorge Bocasanta: Então, Celso muito boa a tua pergunta. Em 2013 nós, numa fiscalização da Comissão de Saúde no HU, pelos leitos, por algumas falcaturias, o servidor Jorge Tranin utilizou o nome do promotor e para brigar com a gente lá, até a imprensa noticiou naquele dia. Daí, então, eu pedi para a União se ele era servidor e o reitor falou que ele não era servidor. Eu denunciei no Ministério Público que ele estava fazendo o uso indevido das funções, não me chamaram, não me falaram nada e arquivaram o processo, entendeu, então, eu digo assim, eu sempre digo assim na vida nossa, então, o que é? O Cabral estava junto, no dia lá, era eu, o Cabral e o Ganso da Comissão. Então, a justiça, eu sempre digo assim, a gente nunca pode ter medo da Justiça, nem ser amigo e nem contra, só tem que ter pela justiça. Então, o que eu quero? Quando eu tentei, nesse final de semana estive lá, eles me deram na mão o processo, daí quando eu falei que ia por na imprensa eles não quiseram mais me dar. E hoje eu recebi um negócio que tinha feito e o cara não colocou essa queixa, então tipo assim o que é? Eu não quero ser amigo de Promotor, não quero ser amigo de ninguém, eu quero ser amigo da Justiça Celso, eles protegeram esse cidadão aí. Então, eu quero esses papéis, eu quero que seja por escrito Gugu, por escrito porque um dia eu vou por alguém na cadeia e esse dia está próximo, tá entendendo, esse dia está próximo. Então, ninguém está acima da Lei, então, assim aos amigos a Lei, aos inimigos o rigor da Lei. E eu tenho assim, um dia vou colocar tudo o que eu prescrevi uma fosfoetanolamina pra um paciente com câncer terminal, esse mesmo cidadão junto com outro me encaminhou no Conselho Regional de Medicina, extremamente perseguidor e para o amigo dele que é o Tramin, o arquivamento do processo. Então, eu quero fazer o seguinte, eu quero e vou levar para frente, vou processar todo esse povo e vou ver que, pode ser promotor, pode ser juiz, pode ser quem quer que seja, se ele tiver errado, eles vão pedir a sua exoneração. Porque aquele dia nós estávamos lá, o cara veio, quase nós nos pegamos numa briga, o Cabral lembra, porque nós fomos só para investigar os leitos do HU. Então, nós vamos ver, eu quero bem escritinho, bem a denúncia, bem certinho o que foi, porque onde tiver corrupto nós vamos denunciar, seja ele promotor, juiz, o que for, quem quer que seja. Era isso, muito obrigado. Peço voto favorável e quero que venha a denúncia, por que foi feita a denúncia, o que fizeram e o que não fizeram porque ali tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no mínimo uma proteção exagerada de certas pessoas e para mim essa proteção são os corruptos e eu estou aqui para fazer valer a lei, era isso. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, então, ficou mais claro para mim, acho que para todos, o pedido desse requerimento e agradeço a oportunidade. – Presidente: Continua em discussão o requerimento nº 478 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Mais algum vereador gostaria de usar a palavra? Nenhum? Então, vamos a votação senhores vereadores do requerimento nº 478/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Vamos agora a discussão do requerimento nº 491 vereadores, de autoria do vereador Paulo Porto e do vereador Fernando Hallberg. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero até trazer para os autores do requerimento, solicitar ao Fernando, o pedido aqui realmente é viável e é o que está acontecendo. Até na justificativa os senhores colocam a situação, principalmente onde atende condições dignas de trabalho dos Servidores e dos direitos humanos e dos Servidores e dos detentos também. Acredito que tem tudo, lógico que se foi colocado aqui, mas só uma colocação aos autores, eu acho que o requerimento vai vir uma resposta básica dizendo que o estado não tem condições, o estado isso, o estado aquilo, então, é válido o requerimento? É válido, mas acredito que nós precisávamos de algo superior a isso até, precisava de uma atitude mais forte, por que quantos requerimentos devem chegar? Quantos ofícios deve chegar até o governo do estado e talvez não chega nem até o governador, alguém responde esse requerimento. Então, é válido, vou votar favorável, inclusive vereador Fernando, também, passo isso ao vereador Paulo, mas ainda acredito que nós temos que agir mais forte nessa situação, algo que venha a chegar com mais condições da Lei ser cumprida, como uma denúncia, como sei lá, outro fato que fosse superior ao requerimento, mas queria fazer essa colocação vereador Fernando. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Celso, o senhor está coberto de razão, nós precisamos sim fazer algo muito maior, porém, pensamos de imediato em já enviar esse requerimento por se tratar de algo emergencial. Inclusive, vereador Celso, como tem 700 presos no pátio e com número de agentes muito pequenos para cuidar, nós temos que também mostrar que foi avisado, que foi solicitado, até mesmo para pausar como base em uma ação maior que nem o senhor falou. Quero dizer ao senhor que nós já estamos pedindo cópia de todo o processo administrativo da primeira rebelião, no qual eu fui uma das testemunhas porque eu fui uma das pessoas que noticiou que ia, na época com participante do Conselho da Comunidade, que haveria uma rebelião. De fato, aconteceu, agora de novo, a rebelião avisada aconteceu de novo, então, já quero convidar o senhor a participar com a gente na confecção dessa denúncia junto com o sindicato dos agentes penitenciários para que a gente possa, de fato, dar segurança para esses trabalhadores. E agora gente, vamos pensar, uma defasagem de 1.600 funcionários, é um absurdo, é um absurdo. A gente não entende, inclusive, como que não está tendo rebelião em outros lugares, agora o fato Celso é que nós estamos contando com a sorte, a vida de todos os agentes penitenciários do Paraná está jogada a sorte, a vontade dos presos que a qualquer momento que quiserem e tiverem a intenção, eles podem fazer a rebelião em qualquer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presídio do Paraná, obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Conta com a minha assinatura, talvez possa abrir a todos os vereadores, a mais entidades, precisamos fazer isso e se precisar ir lá, faz tempo que eu não vou para Curitiba, precisar lá pessoalmente entregar ao governador pode contar comigo, com certeza. Obrigado senhor presidente. – Presidente: Vamos a votação do requerimento nº 491 senhores vereadores. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da Ordem do Dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para a inscrição de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores Celso Dal Molin; Policial Madril; Carlinhos Oliveira; Mazutti; Fernando Hallberg; Jorge Bocasanta; Alécio Espínola; Serginho Ribeiro; Pedro Sampaio; Olavo Santos; Misael Junior; Rômulo Quintino. Pela preferência regimental tem a palavra o vereador Alécio Espínola, pela liderança do governo. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado vereador líder do governo. Pela liderança do bloco parlamentar, tem a palavra Vereador Misael Júnior. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, para não ficar só nas palavras do Vereador Serginho, eu quero de forma muito respeitosa convidar a todos os vereadores para o próximo sábado, às 14 horas, aqui nesta Casa, com a presença do Presidente Estadual do PSC, com a presença do Presidente Nacional do PSC Jovem para cerimônia de posse da nova diretoria do PSC Jovem do Paraná. Agradecer a presidência dessa Casa que de forma muito bondosa concedeu a possibilidade de nós estarmos aqui nesse próximo sábado, então, para esta posse. De forma muito respeitosa vocês têm aí este convite, em cada um dos púlpitos mini púlpitos, então, que os senhores tendo a possibilidade possam estar aqui, também. Senhor Presidente, nessa feita apenas o meu convite a todos, muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Misael Júnior. Vamos ouvir agora o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, só quero dar 3 informações, muito importante, no dia 29 de setembro, eu mais o vereador Policial Madril, Paulo Porto, Carlinhos de Oliveira, entregamos na sétima promotoria de Cascavel a denúncia de falhas em serviços e dinheiro desviado nas metalúrgicas, vidros e grades. E agora recebemos já a informação que era do setor da educação, que já a sétima promotoria aceitou a denúncia e abriu inquérito para investigar os fatos, então, esses três fatos já estão sendo investigados pela 7ª promotoria. Então, queria comunicar os vereadores, também, que eles ensinaram junto comigo esta denúncia. Também, só uma colocação para a Comissão do Desporto e Esportes, como nós vemos que o Paraná Clube agora subiu para primeira divisão, que nós possamos nos organizar em Cascavel Serginho e o ano que vem nós podemos trazer alguns jogos para o nosso estádio, que foi gastado muito dinheiro ali Cabral e Jaime, então, vamos usar esse estádio e podemos trazer muito esses times, Paraná Clube, o próprio Atlético, também, mas podemos trazer esses times para disputar aqui em Cascavel algumas partidas para estarmos mais perto, também... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rômulo Quintino: Vereador Celso Dal Molin, cumprimentar os senhores vereadores, também, a todos os presentes. Lembrar que a Comissão Permanente de Viação Obras Públicas e Urbanismo terminou na manhã de ontem né Vereador Cabral, o senhor que está com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma linda gravata hoje, obrigado por estar mostrando, linda mesmo, mas terminou ontem Vereador Cabral, o vereador Jaime, também, fazem parte da Comissão, o relatório. E esse relatório está pronto senhor Presidente para apresentar, também para levar o Ministério Público, foi meses assim de profunda investigação e amanhã senhor Presidente nós queremos pedir, também, a sua presença, eventualmente, sendo possível, para fazer esse protocolo na prefeitura e no Ministério Público. Obrigado senhor Presidente. – Vereador Celso Dal Molin: Também senhor Presidente, senhores vereadores, queria fazer uma colocação aqui sobre a Igreja Católica, nós apresentamos um Projeto “Escola Sem Partido”, eu coloquei uma matéria no meu Face vereadores Olavo, Valdecir, Pedro Sampaio, Carlinhos, os irmãos católicos aqui e coloquei uma matéria no meu Face e essa matéria até de manhã ela estava com 8600 visualizações, tinha passado de 170 compartilhamentos. E o que eu quero colocar, que eu quero agradecer aqui a Igreja Católica pelo apoio, a liderança da igreja católica e não vou ter problema Rômulo de dizer que a Igreja Católica está respondendo mais que a própria Igreja Evangélica, não tem problema de falar isso, então, tudo bem que a Igreja Católica tem um número maior de fiéis. Mas eu quero agradecer e gostaria que os vereadores daqui que tem acesso a Dom Mauro, passasse esse agradecimento a ele, que é o líder da igreja católica porque Vereador Gugu Bueno, Presidente dessa Casa, o apoio que nós estamos tendo no Face, por ligações, aonde nós chegamos, ontem mesmo fui num jantar, 2 líderes católicos me procuraram parabenizando por esse Projeto “Escola Sem Partido”. Então, Mazutti, o senhor também, que agora assinou conosco, eu quero dizer aos senhores, agradeço aqui em público o apoio que a Igreja Católica está dando para nós nesse Projeto, muito obrigado e que Deus possa abençoar independente de qual for o resultado, independente do que acontecer com esse projeto, já fica aqui o meu agradecimento aos nossos irmãos católicos. Agradeço a oportunidade Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores e esquecemos de falar de um membro da Guarda Mirim que hoje está aí, que é o Elias Prates, assessor do vereador Rômulo Quintino, que ficou na Guarda Mirim de 94 a 98. Quando a gente faz essas homenagens a gente fica se perguntando, tantas pessoas que passaram pela Guarda Mirim, tantas pessoas que a gente informou que a gente tinha feito esses votos de congratulação e hoje a gente viu que só veio as pessoas que estão na direção, alguns ex-presidente e as pessoas que são membros da Guarda. Então eu fico a me perguntar e gostaria de fazer uma pergunta hoje para o vereador Misael Júnior, que é de um filósofo, ele que fez se formou em Direito, é mais uma pergunta: Será que o ser humano ele nasce egoísta ou se torna egoísta com decorrer do tempo? Se o senhor puder dar o seu ponto de vista sobre essa questão. – Vereador Misael Junior: Vereador Madril, se o senhor pegar a base filosófica, o senhor vai encontrar um tipo de resposta, se for pegar a característica de cada cidadão, o senhor vai ter outra resposta, então, como eu aprendi lá na faculdade, depende, a situação depende, mas se eu pudesse contribuir em alguma coisa eu acho que a gente pode mudar para melhor com o passar do tempo e todos nós temos possibilidade de mudar para melhor. – Vereador Policial Madril: Obrigado Vereador, não quis pôr o senhor em saia justa, só fiz esta questão porque eu sei do nível de conhecimento do senhor e que o senhor poderia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contribuir com as dúvidas que ficam na cabeça da gente. E muitas vezes a gente faz um elogio igual hoje, eu e o Vereador Cabral a gente quer elogiar uma instituição e todas as pessoas que passaram pela instituição, para a gente dar o valor, com as palavras do presidente hoje da Guarda que ele voltou no passado e foi falando dos elogios e falando da função da Guarda Mirim na sociedade. Que a Guarda Mirim é como um Colégio, como um segundo pai, uma segunda mãe, aonde vão tentar levar todas as crianças para o melhor caminho possível. Quando a gente faz um elogio a gente espera que muitas pessoas participem e se sintam feliz de ter participado pela instituição igual essa, mas quando a gente vê que o elogio que a gente faz, muitas pessoas eles não contribuem ou não comparecem porque não é o nome deles ali, o José ou João ou Pedro, mas quando a gente faz um elogio igual o vereador Cabral que passou 10 anos na Guarda Mirim, que em conversa da gente, acho que é de conhecimento público, que perdeu pai e mãe, que a Guarda Mirim adotou ele e foi o pai e a mãe dele e hoje o vereador Cabral é a pessoa que é devido a ele mesmo e devido o conhecimento e as amizades que ele teve no decorrer da vida. Por isso que eu fico me perguntando “será que o ser humano ele nasce egoísta ou ele se torna egoísta com o passar do tempo?!, mas que bom que o senhor falou que cada um pode ter um caminho certo e talvez conforme as amizades a pessoa vai ser mais humana e pensar mais nos outros, por isso que eu fiz essa questão não quis pôr o senhor em saia justa, obrigado pela colaboração. É uma pergunta que eu deixo no ar para todo ser humano que tiver ouvindo hoje o que estou falando, que pense, que quando a gente elogia alguém, elogia uma pessoa que fez parte do passado da gente ou da vida da gente, a gente tá elogiando todo mundo, às vezes, um se desponta ou lembra mais de uma determinada situação. Ontem me perguntaram por que o Senhor lembrou das pessoas, que hoje é o dia da pessoa afrodescendente, daí eu falei assim, eu lembrei e os outros vereadores também lembraram, talvez ali no momento eles não lembraram de fazer a fala, mas com certeza o vereador Dorival Lino se lembrou, Vereador Valdecir Alcântara que são as pessoas mais morena, mais puxado para o negro, eu acredito que vocês pensaram também. Só que na vida da gente cada um tem um segmento e às vezes a gente presta atenção mais em determinado local, mas não que aquele outro ponto de vista a gente não reparou, então, era só isso que eu queria falar para contribuir e obrigado, obrigado pela sua participação. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, assistência. Quero prestar contas da nossa viagem que fizemos no dia 7 desse mês a Curitiba onde estivemos junto com o deputado Adelino e sua Assessoria buscando recursos para a construção da Unidade da Saúde da Família do bairro Tarumã. Aqui tem que fazer um reconhecimento e um agradecimento ao secretário de Estado da Saúde Michele Caputo que quando apresentamos esse projeto, essa proposta para o secretário ele prontamente entendeu a necessidade da construção dessa unidade na região norte de Cascavel, no bairro Tarumã, onde hoje naquele local estão sendo construídos vários conjuntos habitacionais, então necessitava dessa unidade. Nesse momento tivemos também uma participação muito importante da nossa Assessoria, onde buscamos garantir o terreno e junto com a Secretaria Municipal a elaboração do projeto para que se pudesse chegar em mãos do secretário já uma proposta definitiva do local e também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da obra a ser concluída. Então, fica aqui o nosso agradecimento ao Deputado Adelino, ao secretário Michele Caputo, assessoria do deputado que nos ajudou lá, a Deusa, o Mário, os demais lá que nos acompanharam durante essa visita lá à Secretaria de Estado da Saúde. Senhor Presidente queremos aproveitar a oportunidade e o espaço, em nome da Comissão de Desporto e Cultura dessa Casa de Leis, composta pelo vereador Serginho Ribeiro, pelo Vereador Pedro Sampaio. Queremos agradecer alguns vereadores que tiveram presente aqui na nossa audiência de ontem à noite, o vereador Madril, vereador Parra, o vereador Jaime, o Damasceno, o Fernando, o Alécio, também quero estender o agradecimento assistência dessa Casa que fez um trabalho fantástico, junto e os nossos assessores, a Rosana, o Jair, a Eliane, o Calir, o Rafael, o Júlio, enfim, toda assistência dessa Casa, que ontem podemos estar presente, então, deixamos aqui o nosso agradecimento. Tivemos um debate produtivo ontem na Casa de Leis onde pudemos ouvir a classe artística da nossa cidade, devido a reforma administrativa que está vindo para esta Casa com relação tanto a fusão, quanto a criação da Fundação de Cultura e Desporto aqui no município de Cascavel. Um debate que ainda vai ter alguns desdobramentos, tivemos alguns encaminhamentos que estaremos apresentando para o Executivo e posteriormente teremos a definição, com relação ao que vai ser feito, com relação a Secretaria Municipal de Esporte e também a de Cultura de Cascavel. Mas aqui fica o meu agradecimento tanto os vereadores que participaram aqui da audiência quanto a toda a questão (-Um aparte), um aparte Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Carlinhos, nobres vereadores, quero parabenizar você a frente, de Presidente, também, o Pedro Sampaio, que até que enfim houve uma audiência pública falando da cultura de Cascavel. Independente de resultados, o importante que essa Casa está ouvindo a classe artística da cidade e os seus anseios. Eu sei que cada um busca fazer o melhor, quanto tempo estão aí, realmente, querendo espaço, não só para falar, mas que possa ter políticas públicas voltadas realmente a nossa cultura, então, eu sei que o debate ainda vai continuar, nós temos algumas informações, vamos ver a Fundação Cultural que eu vejo com amplo lado positivo que foi discutido entre todos, e foi de ampla, o acordo praticamente da classe, porque isso temos a captação de recursos para que possamos avançar e fomentar a qualidade merecida na cultura de Cascavel. Então, parabéns, vamos firmes. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Obrigado Serginho. Pedro... (-Um aparte). – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado vereador. Senhor Presidente, senhores vereadores, parabênzo, também, o Presidente pela condução dos trabalhos ontem na discussão com a classe artística da nossa cidade, realmente foi um aprendizado, aqui no ponto de vista da participação de que a população... Saí muito satisfeito com os encaminhamentos, isso será discutido na propositura da reestruturação que nós faremos aqui no plenário, então, com pontos considerados importantes para a discussão dos vereadores, obrigado. – Vereador Carlinhos Oliveira: Importante dizer que a Comissão dessa Casa respeita a classe artista, por isso que fizemos audiência para ouvi-los, para que eles pudessem se manifestar perante a sociedade aqui com os anseios da classe artística de Cascavel. Então, esse é o papel nosso aqui em ouvir e debatermos os encaminhamentos que vão ser feitos. Era isso senhor Presidente, muito obrigado. –Presidente: Obrigado Vereador Carlinhos, o próximo inscrito é o Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores. Eu assinei junto com o vereador Rômulo e o vereador Celso o Projeto de Lei “Escola Sem Partido” e a gente tem esta convicção de estar caminhando nesse sentido correto. Eu estou vendo aqui numa reportagem da Gazeta do Povo que aquela professora que foi flagrada por um aluno colocando o seu modo... o professor, eu entendo que ele deve fazer e ensinar os seus alunos conforme a matéria, a diferença do socialismo, diferença do capitalismo, a essência da matéria, mas não ela colocar e impor a seus alunos o seu modo de pensar, eu acho que é isso que essa Lei vem a tentar inibir, a tentar coagir que cada um, que o professor possa dar aula conforme a sua matéria, ensinar as diferenças de cada situação, mas não ela impor. Se ela é de um partido, se ela de outro partido e ela querer que os seus alunos (-Um aparte), pois não vereador. – Vereador Josué de Souza: Só quero agradecer o primeiro vice-presidente, o vereador Rômulo pelo convite pra eu assinar junto esse Projeto, fiquei muito agradecido, obrigado. – Vereador Mazutti: É uma força que devemos ter e ter o cuidado, nós como legisladores ter o cuidado para que nossos alunos possam crescer saudavelmente, ter uma educação séria, uma educação de qualidade, não sendo imposto o modo de pensar do professor, que ele não venha a impor o seu ideal. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Mazutti, ainda na continuação, de fato, é uma notícia ruim para Cascavel. Vereador Josué, esse Projeto foi protocolado em fevereiro, na época acabei protocolando sozinho, apenas para explicar. O vereador Mazutti teve um ato de grandeza aqui na sessão da semana passada e nós o convidamos para assinar conosco, para nós é uma alegria e uma experiência ímpar tê-lo conosco como signatário, então, a amizade que nós temos permite que o senhor assine o projeto a hora que o senhor quiser, a hora que o senhor entender e nós faremos reconhecimento disso. Eu falo isso não só para o senhor como para todos os vereadores da casa naturalmente. – Vereador Josué de Souza: Obrigado Presidente. Eu sei que são verdadeiras as suas palavras. – Presidente: Sem dúvida nenhuma, obrigado vereador Josué, então, o senhor já está convidado e contamos com a sua assinatura, também, no apoio, nessa causa que não é minha, não é do vereador Celso, não é do vereador Mazutti, mas é de todos nós. O próximo inscrito para falar é o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Quero que coloque o vídeo que eu deixei com o nosso pessoal do áudio e vídeo lá. (Exibição do vídeo) Senhores, vocês estão vendo, esse aí é o famoso caminhão da varrição mecânica. Pessoal ali passou 50, mas na verdade hoje eu peguei os dados atualizados. É um caminhão para varrer o cantinho do meio fio, R\$100.000,00 por mês, na verdade R\$94.502,37 é um absurdo isso, é um absurdo. Pra que serve isso? Quando me falaram desse caminhão eu falei “isso aí ele deve limpar, passar pano, jogar água ali e vai ficar um brinco”, rapaz, ele só varre o cantinho do meio-fio. Ontem eu estava a noite fazendo um lanche e aí vi o caminhão passar, falei “vou atrás para ver”, rapaz não varre nada isso aí, não resolve em nada, é só para inglês ver. Isso aí na verdade, olha pessoal a gente precisa rever, de fato, esse contrato do lixo, mas já fica aqui o nosso pedido para que a própria Prefeitura Municipal, aliás, o nosso Prefeito, inclusive, ele colocou Outdoor quando da realização deste contrato e pelo jeito agora aquietou, ninguém mais mexeu nisso, então, nós precisamos, de fato, é um custo de 3 milhões quase para Cascavel e desses quase 3 milhões, 100



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mil reais é desse caminhão que não serve para nada. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Fernando Hallberg, parabéns por acompanhar, então, esse trabalho de varrição com qualidade em Cascavel. Na verdade o que chama bastante atenção, renovação desse contrato, no afogadilho, também. Na verdade se renovou, gostaria só de lembrar, eu não sei quem que é o proprietário dessa grande empresa que dá esse trabalho de qualidade que nós pagamos com propriedade todo mês. Então, o que me chama atenção literalmente é isso, renova-se o contrato tem esse trabalho que a gente constata, com essa qualidade de varrição no cantinho, que na verdade, então, como é constatado que não varre nada e o valor absurdo. Então, realmente, até pedimos para o Executivo que reveja esse contrato, se é possível, então, a revogação que se revogue o que não podemos concordar é que pagamos esse valor e se não me engano vereador Fernando Hallberg, em Maringá, na verdade, olha o tamanho de Maringá, tem um valor bem menor do lixo, acho que isso é constatado e na verdade temos que dar outro trâmite no lixo em Cascavel, nesse serviço que não é prestado. – Vereador Fernando Hallberg: Inclusive Maringá, foi uma das cidades que nós pesquisamos na época que nós fizemos essa denúncia sobre a PPP do lixo, que na verdade era 3,4 milhões e agora deu uma caidinha no valor, mas não deixa de ser absurdo, em Maringá teve, também, uma tentativa de fazer a PPP lá e foi cancelado. Senhores, fica aqui o nosso pedido, porque... (-Um aparte) Concedido. – Vereador Josué de Souza: Vereadores, distinta assistência, só pra contribuir, essa licitação que foi feito no final do apagar das luzes o ano passado pelo, então, governo anterior, está na justiça, já está discutindo porque a atual administração também não concorda em pagar isso daí, só que ele não pode simplesmente chegar e suspender, porque ele corre o risco de ser penalizado mais tarde. Mas, nós estamos aguardando a decisão da justiça que, se permitir, vai ser cancelado sim esse contrato para fazer uma nova discussão, fazer uma nova licitação porque nós também não concordamos e achamos que é um absurdo. Não só essa questão dessa varredura aí, mas outras questões que estão também envolvidas nessa licitação vereador, só para contribuir. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado vereador Josué, o senhor tem razão, peço, então, que seja fiscalizado com relação a esse caminhão porque se ele não varre, aliás, ele varre, mas não limpa, então, que seja retirado pelo menos ele desse contrato do lixo e nós temos aí 100 mil reais pelo menos. Quantos professores que não dá para contratar com 100 mil por mês não é verdade Vereador Serginho, obrigado. – Presidente: O próximo escrito, pela letra de médico que está aqui, um rabisco na verdade, deve ser o vereador Jorge Bocasanta, por evidência. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Na realidade, eu iria falar algumas coisas, mas veio do Fernando Albergue, a maior fraude da história de Cascavel tá na varrição de ruas. Eu botei meus assessores e daí foi aumentando quanto mais eu pedia para varrer, mais as, como que é? De 20 foram para 60, se eu não me engano, equipes de varrição. Na frente da minha casa, eu tinha um mapa, eu tenho todo o mapa ali, entendeu, os e cobravam. É uma vergonha isso. Então, das varrições Dorival Lino, o César lá, o nosso amigo César tinha um pé daquelas frutinhas amarela, gabirola, daí o cara falou, “mas vocês não vem varrer aqui?”, daí eles falaram “não, tem um médico, o médico Vereador ali, ele ando fazendo aumentar as equipes, vai lá e reclame pra ele de novo”. Uma vergonha.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, aqui eu tenho assim, até eu gostaria que, um dia não sei se vou pegar do meu próprio dinheiro, não sei, estou pensando porque essa vida nossa, meio corrida e pegar cada rua que é para ser varrida duas ou três vezes por semana, outras é para varrer de manhã e a tarde no centro e fazer com que a população fiscalize. É a mesma coisa daquela barbaridade das horas máquinas, que não tinha bolacha nenhuma, era uns papezinhos que não dava nem para limpar aquele negócio (-Um aparte), já do. E daí não foi para frente, foi arquivado. Eu estou pedindo a segunda via do processo e foi arquivado também, então, eu te digo o seguinte é maior fraude que existe e eu me pergunto muitas vezes, eu sou favor desses público e privado porque, sei lá, agiliza, mas eu não sei se não tinha que ser o que é público é público e que é privado, privado, sem ter estabilidade no emprego. Pois não Josué. – Vereador Josué de Souza: Eu concordo vereador, plenamente, com vossa excelência. Eu acho que esse contrato do lixo é uma herança maldita deixada da administração anterior para essa administração e que nós temos que estar conversando sobre isso, essa Casa de Leis, de repente seja o caso da gente instaurar uma CPI, a CPI do lixo em Cascavel, para ver essa questão das varreduras, do recolhimento do lixo e é um absurdo, então, eu concordo plenamente e se for do interesse da maioria de vocês a gente tá propondo aí de repente a CPI do lixo em Cascavel, obrigada. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, o que ela pode fazer o seguinte, como a gente está aqui pra fazer alguma coisa para a comunidade, que o Prefeito rompa esse contrato e passa aqui na Câmara que nós vamos aprovar o rompimento. Vamos desapropriar isso aí, e fazer do município, isso aí não vira herança maldita, entendeu. Vamos desapropriar isso aí, isso aí é uma falcatrua (-Um aparte), já te do. Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Bocasanta, concordo contigo, gostei da ideia, porque na verdade em outros municípios funcionaram. A própria cidade gerir, contratar sai muito mais barato, Maringá saiu muito mais barato e na verdade nós temos que gerir de forma correta, é dinheiro público, pelo amor de Deus, não podemos deixar. Quando a gente fala uma pessoa, entendeu, que tipo de contrato é esse, renovar e não funciona e se paga muito maior contratos do que Maringá e outras cidades do Paraná aí não tem como. Na verdade nós sabemos que tem interesses né, então, concordo aí com o Vereador Bocasanta, tem que rever, se vai passar por essa Câmara, tem que passar, vamos votar. E se nós fizermos uma enquete com os moradores de Cascavel eles vão concordar com essa ideia. Obrigado vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, se a justiça é morosa, dá um prazo de 15 dias, 20 dias, rompe o contrato, nós não temos problema com a justiça, eles já tiveram tempo. Poxa, faz um ano que nós estamos aqui na prefeitura. Então, eu sou um crítico, assim Josué, sabe por quê? Porque acredito que o quê? A gente analisando, pensando, o vereador, os deputados, os senadores, governadores, enfim, nós somos representantes do povo Josué, nós temos mais força, na realidade, aqui ó, eu fiscalizo Ministério Público, eu fiscalizo eles tá entendendo, ele fica porque enquanto o povo me der mandato de eu ser um legislador, eu vou fiscalizar tudo aquilo que eu vejo, que eu acho que tá errado. Então, para concluir aqui eu fico assim sabe o que, uma outra coisa que eu fui brigar lá na promotoria da Saúde foi o negócio de 2016, onde proibem quem os médicos preencham as AeH's dos pacientes, então, não vai ter mais fila, o povo está morrendo e não tem o direito a ser apresentado ao sistema. Era isso, meu muito obrigado. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: O próximo inscrito é o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, continuando aqui então uma fala, já parabenizando o trabalho da audiência pública ontem da Comissão de Cultura e Desporto, vereador Carlinhos, Pedro Sampaio e demais vereadores que se fizeram presentes e também a nossa equipe de assistência, os nossos assessores, a equipe técnica, a equipe também de colaboradores, jornalistas que se fizeram presentes, os artistas de Cascavel, o coral que abrilhantou de forma maravilhosa aqui dando início a nossa audiência, também, a toda equipe da Orquestra Sinfônica, os demais músicos, artistas locais. Temos que avançar, mas eu quero colocar o seguinte, na verdade nós tivemos dois pontos né Carlinhos, que foram levantados, um orçamento e nós aumentamos, que na verdade o Prefeito aumentou, nós cobramos e deu certo, que era de 7 milhões, que agora no próximo ano 16 milhões, nunca se houve tanta atenção na cultura de Cascavel dessa forma. A nossa preocupação, acho que a preocupação de todos é o que? De que forma que vamos atender os anseios né, realmente da cultura de Cascavel. Foram levantados alguns embates na questão da junção, da união da cultura e desporto, também, me preocupa quem é o gestor, Fundação Cultural todo mundo realmente foi favorável, que eu acho que é o importante. Quando nós começamos a ter alguém que com habilidade, com a gerência, com a capacidade de tramitar e trazer recursos para cultura de Cascavel, isso é de suma importância. Na verdade temos também, o prefeito já sinalizou, de forma favorável, o fundo da cultura, isso nós precisamos urgentemente, temos que ter esse fundo da cultura onde nós possamos, daí sim, junto, levantado pelo Tico e demais artistas, que possamos contratar os nossos artistas locais e remunerá-los, não hoje de forma de um valor livre na Prefeitura que não se pode, mas o fundo da cultura podemos avançar.

Então, dessa forma fica aqui já a nossa solicitação ao Prefeito que o quanto antes possa assinar e de uma forma, também, meus amigos vamos lá, que tenha eficiência, que nós vemos aqui a possível junção de algumas secretarias, da diminuição de diretores e aumento de gerências, então, só temos que cuidar com cargos que possam ser aumentados, com isso eficiência. Então, temos que cuidar imensamente, a fundação Dom Cabral levantou algumas situações, foram avaliadas, nós temos só, então, tomar esse cuidado porque na verdade a previsão que nós teremos aqui para o ano que vem é de pouco mais de 918 milhões de reais, não é 1 bilhão 118. Que na verdade doutor Bocasanta, efetivamente o que nós vamos colocar, tem aí repasses, tanto com servidores, repasses ao IPMC e tantos outros, então, quando nós falamos que tenhamos agora aqui no caixa Prefeitura 918 milhões, não é para fazer atividades, nós já temos definido algumas receitas da corrente líquida né, que vem aqui mexendo na cultura, na educação, no esporte, ação social e tudo mais. E é uma previsão e se não tiver esse valor no orçamento aí na verdade nós temos um problema grande, sabendo que o aporte financeiro da cidade, município de Cascavel, ainda vem né, dependemos da União e do Estado ainda, por isso que temos buscar recurso também com os deputados, de suma importância. Então aí fica o nosso alerta, chegou a nós a reforma do Executivo, temos que cuidar agora nessa reforma, estamos avaliando, só fica também mais um pedido para que possamos ter um prazo maior porque veja bem uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reforma administrativa não é brincadeira, é uma reforma administrativa do município de Cascavel, vão passar pelas comissões, a qual também faço parte, juntamente com o Mazutti, também, Jaime Vasatt, que é a Comissão de Economia e Finanças e temos que ter um cuidado enorme meus amigos, veja bem, é a cidade de Cascavel que está em xeque, a gerência da cidade de Cascavel. Então temos que votar de forma digna, séria com bastante responsabilidade é isso que me chama atenção dos nobres vereadores. Voltando a cultura, ouvimos a classe vereadores, temos que ouvir, sei que tem os anseios, mas como deixei muito claro aqui não pode ser um indivíduo, tem que ser o coletivo, se nós não pensarmos o coletivo na cidade de Cascavel aí nós estamos cometendo um erro enorme. Por isso que eu vejo com bastante responsabilidade, determinação, atitude firme, trabalhando juntamente com a Prefeitura Municipal de Cascavel, respondendo aos anseios e colocando de forma clara os investimentos que nós temos que colocar aqui na cidade de Cascavel. Só pra concluir, eu sei que na verdade nós temos que ser breve, mas não são apenas discursos, mas é a grande realidade, analisando o orçamento da cidade de Cascavel, analisando o que é possível fazer na cidade de Cascavel e também agora, chegou aqui dos secretários, só para concluir, chegou dos secretários, então, as vagas atuais. Vagas, nova proposta, diminuição, gabinetes, cerimonial e tudo mais, então, que cada pessoa que seja contemplada, também, tenha eficiência, que cada servidor que esteja em cada espaço que faça o melhor, se dedique de forma digna, porque é a única forma de transformar a realidade. O que as pessoas anseiam, o que a cidade de Cascavel merece é que quando nós estamos como agora, vereadores, possamos não só atender os anseios, mas temos que fazer o melhor, temos que atender com responsabilidade, cada servidor tem o dever de atender com responsabilidade cada cidadão de Cascavel, que são os impostos que nós pagamos todos os dias. Então, na verdade eu fico muito grato de estar participando destas comissões, grato de poder fazer parte dessa nova era em Cascavel e fazer o melhor tá meus amigos, então, temos aí uma missão muito grande pela frente que é realmente dá um ok ou não nessa nova reforma administrativa e avançar. Então, muito obrigado senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador Serginho, o próximo inscrito é o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, não poderia deixar, também, de pincelar alguns pontos da audiência pública ontem realizada pela Comissão de Cultura, onde debateu-se a unificação, fusão e a transformação de fundação. Nós percebemos a insatisfação da classe, a classe veio já com todos os anseios negativos para que a fusão acontecesse, até a transformação na Fundação, uma vez que eles não foram ouvidos, esse foi o maior questionamento deles, da classe, aonde faltou acho que o diálogo entre o Executivo e a fundação Dom Cabral para que pudessem ali contemplar as setoriais, é isso né Serginho, setoriais de cada área da cultura. Então, eu acho que é um avanço que nós teremos aí que proporcionar com o nosso Prefeito para que ele se sensibilize nessa reforma administrativa aí, que nós possamos também ter voz ativa e porque nós ouvimos a população. E dados aqui traçados aqui do próprio governo do estado, a gente percebe que o Paraná registra abertura de vagas de quase trinta e cinco mil e nós percebemos que realmente o estado, na segurança pública, deixou de te dar uma atenção especial, mas nem isso deixa de ser uma situação, a gente sabe que tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um concurso para ser chamado e nós temos um limite prudencial, seja no município, seja no estado. Então, os setores pesquisados, indústria, serviços, comércio, agropecuária deram um alcance só em outubro de 4750 vagas Mazutti, então, trabalho tem, se o cara quer ser vagabundo, se quer ser fora da lei, ele é por opção. No nosso estado tem crescido e só em Cascavel são 1997 vagas abertas, então, o IBGE mostra que a taxa de desemprego no Paraná segue caindo e está abaixo da média brasileira, a média brasileira é 12.4, enquanto o índice do estado do Paraná 8.5, então, a gente tem dó, a gente tem família, a gente tem a sensibilidade, mas a gente sabe que o estado se debruça, o estado traz condições para que aquele que esteja procurando o mundo do crime tenha uma saída, tem os dados aqui expostos e possa buscar um melhor sentido da vida. E o maior exemplo que eu tenho aqui na Câmara de Vereadores nesse um ano é da fiscalização, não só depois dos 4 anos, nós temos que ter uma fiscalização efetiva, seja o prefeito que está na legislatura atual, no mandato atual, seja o que passou e o que virá, nós temos que ser aqui atuantes, nós temos que pedir as informações, não só depois que sai o nosso grande comandante do município nós apontemos os erros e as falhas, nós temos que fazer isso durante o exercício do mandato, essa é a maior prerrogativa do vereador. Então, é com essas palavras que eu encerro meu pronunciamento senhor Presidente e me sinto satisfeito na data de hoje, obrigado. – Presidente: Agradecemos a fala do Vereador Pedro Sampaio e vamos agora passar para vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Vereador Celso Dal Molin, Presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Eu passo apenas para com uma certa dor no coração, deixar registrado aqui na Casa, a eliminação do nosso Cascavel Futsal no último sábado. Nós estivemos lá no Ginásio da Neva e o nosso time jogou muito, jogou muito e infelizmente pegamos aí na semifinal o Marreco que foi semifinalista também da Liga Nacional de Futsal e o Marreco veio para cá com uma proposta bastante interessante e acabou subjugando a nossa equipe do Cascavel Futsal. Mas deixar aqui registrado ao Nei Vitor, ao Zini e a todos nossos atletas, em nome do nosso Samurai, parabenizar a todos nossos atletas que fizeram um grande jogo né, fizeram um grande jogo, saímos vencendo em duas oportunidades e o Marreco foi buscar e infelizmente eles viraram o jogo e no final tivemos que ousar com o goleiro-linha e o placar na verdade refletiu Serginho o que foi o jogo. Quando entrou o goleiro-linha levamos aí mais dois gols e o placar acabou ficando elástico, perdemos por 5 a 2, mas era o risco que precisava correr uma vez que nós precisávamos da vitória, então, apenas para deixar aqui publicamente o reconhecimento do nosso mandato, assim como de muitos vereadores, ao nosso Cascavel Futsal, ao Nei Vitor, ao Jefferson Zini, em nome deles, a toda diretoria, toda a equipe técnica e, também, ao Isamu, pelo grande jogo que fizemos. Com certeza estamos no caminho, o ano que vem está aí e o nosso Cascavel Futsal vai voltar novamente ao Campeonato Paranaense e para vencer. Também deixar registrado que no ginásio de esportes senhores vereadores, nós encontramos ali a guarda municipal, encontramos a polícia militar e eu quero deixar aqui, também, aos senhores um cumprimento, deixar registrado a guarda municipal um cumprimento a eles pelo belo trabalho que tem feito. Nós observamos e tivemos infelizmente experiências que serviram para aprendizado dentro da própria guarda, mas nós não podemos também generalizar, nós temos ali pessoas muito bem informadas,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças qualificadas que passaram por todos os processos disciplinares de aprendizado, de preparo dentro da Polícia Militar. Importante dizer, equívocos e erros, eles acontecem em todas as partes, em todos os lugares, quando isso acontecer, naturalmente haverá correção, seja na forma de disciplina, seja na forma que prevê a lei, mas nós também não podemos ser omissos e covardes a ponto de não reconhecer o importante trabalho que tem sido feito pela nossa guarda municipal. Os vereadores aí que andam bastante a cidade, nós sempre estamos nos deparando com eles em um local, em outro, apreensões têm sido feitas, traficantes, usuários de droga, ladrões têm sido autuados e eles de forma muito valente, de forma muito altruísta e corajosa tem enfrentado algumas situações que, muitas vezes, eles acabam colocando até a sua integridade física em jogo, em perigo, em risco, mas para cumprir com a sua função de Guardas. Então, também, é importante nós deixarmos esse reconhecimento a esses 45, hoje que é o número, 45 corajosos guardas municipais, que tem feito a sua parte e nós temos andado e, também, temos ouvido a população de maneira geral falando. Nós tivemos pessoas agora do interior do nosso município que viram a guarda municipal passando, também, dando a sua parcela de contribuição e entendendo o que eles realmente tem um trabalho de segurança importante, que tem que ser reconhecido, que precisa ser fortalecido. Na última semana o Prefeito Municipal já fez assinatura, também, do porte de armas para ele que, aliás, é uma responsabilidade que o Prefeito acaba tirando das suas mãos porque se eles cometeram algum excesso, eles serão julgados por isso, mas se porventura algum dos guardas municipais for alvejado, for morto em algum combate, a responsabilidade é do gestor por não ter dado a eles a condição mínima de se defenderem, de guardarem a sua integridade física, então, esse processo já está em andamento, também, na Polícia Federal em Curitiba, esperamos que dentro da naturalidade, da normalidade, tudo se estabilize e a nossa guarda municipal continua crescendo. Então, apenas para deixar os nossos parabéns ao Cascavel Futsal e a nossa guarda municipal pelo brilhante trabalho, obrigado Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e dezoito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário